

Garotada plugada no Senado

**ADOLESCENTES
ACOMPANHAM
ATENTAMENTE
PRINCIPAIS LANCES
DO ESCÂNDALO DO
PAINEL DE VOTAÇÃO**

ALINE TORRES

Engana-se quem imagina que os rumos da política brasileira e, especialmente, as novidades sobre o mais recente escândalo do Congresso Nacional (o caso da violação do painel eletrônico da sessão do Senado que cassou o senador Luiz Estevão) em nada interessam aos adolescentes. Basta uma conversa rápida para perceber que a atenção da garotada vai muito além de sanduíches, roupas ou festas.

Na última quinta-feira, então, muitos deles estavam de olhos voltados para as telas de TV. Foi quando ocorreu a acareação entre os senadores Antônio Carlos Maga-

lhães (PFL-BA), José Roberto Arruda (sem partido-DF) e a ex-diretora do Prodasen Regina Célia Borges, numa tentativa de esclarecer a nebulosa história do "mandei-não-mande".

Um dos que acompanhou passo a passo foi o estudante Paulo Rudolf, 17 anos. "Como meu pai paga impostos, tenho, no mínimo, que entender o que anda acontecendo no País, principalmente em casos como esse", justifica. Depois de alguns minutos lembrando a seqüência dos fatos, ele questiona (referindo-se ao senador Arruda): "Como é que pode a pessoa jurar num dia que está dizendo a verdade, colocando inclusive a família no meio da história, e depois dizer que mentiu?".

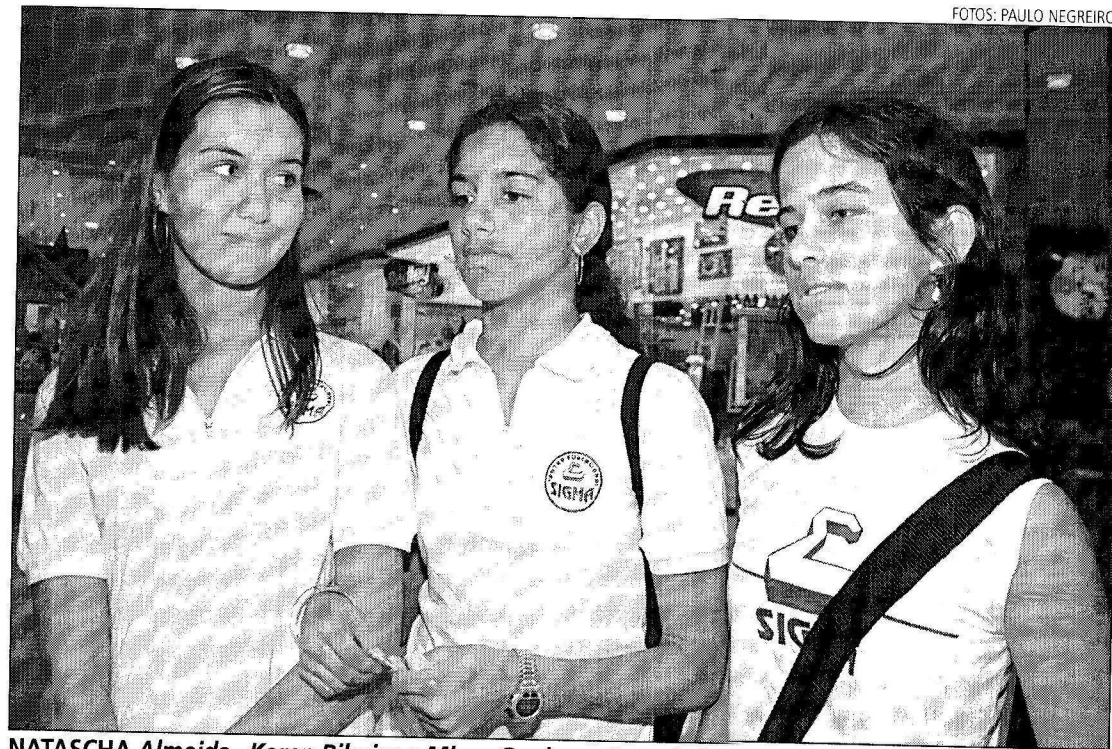
Por isso, ele até arrisca a definição para o caso, dizendo que a perda de mandato deveria ser a pena para os dois senadores envolvidos. A mesma convicção é compartilhada por Natascha Almeida, 16 anos. Segundo ela, discus-

sões sobre política sempre foram incentivadas pelo pai, que é militar. "Assim, cresci aprendendo a gostar do tema e pretendo, inclusive, fazer Direito", garante.

Sobre os políticos, Natascha acredita que poucos têm boas intenções. "A pessoa pode até começar com o intuito de melhorar alguma coisa, mas, uma vez no poder, tem tanta chance de seguir outros caminhos que acaba se corrompendo", analisa, como as amigas Karen Ribeiro, 15 anos, e Mirna Cardoso, 16.

Com tantas provas de que muita coisa ilícita anda sendo varrida para debaixo dos tapetes de vários gabinetes no Congresso, as impressões desse meninos e meninas não poderiam ser mesmo das melhores. Eles acreditam que a desonestidade impera lá dentro. "Com tudo o que assistimos, infelizmente temos que constatar que há mais pilantras do que gente realmente engajada", ataca Paulo.

Para os namorados Thia-



FOTOS: PAULO NEGREIROS

NATASCHA Almeida, Karen Ribeiro e Mirna Cardoso são unânimes em pedir a cassação

go Costa e Camilla Osiro, ambos de 18 anos, a questão crucial, agora, é punir para dar exemplo. "Se todos fizerem pressão, talvez seja possível tirar alguns que não prestam lá de dentro e nada melhor do que essa oportuni-

dade de mandar para fora um cacique como o ACM, que apesar de dizer o contrário, não fez nada para o bem de ninguém", defende Thiago.

Mais esperançosa está Karen. "Não é por causa de vermos tanta coisa ruim

acontecendo que vamos fechar os olhos para o problema, porque, querendo, ou não, a política faz parte da nossa vida". Só que o desejo imediato dela é outro. "Eu queria mesmo era poder ver essa tal lista", brinca.